

Designação do projeto	INOVAmêijoa .: Da maternidade ao viveiro: Inovação no cultivo integral de amêijoa-boia (R. decussatus) e amêijoa-macha (V. corrugata)
Código do projeto	CENTRO-01-0247-FEDER-047018 ALG-01-0247-FEDER-047018
Objetivo principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Centro e Algarve
Entidade beneficiária	Oceano Fresco, S.A. Puro Mar - Unipessoal, Lda Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Data de aprovação	15-03-2021
Data de início	01-09-2020
Data de conclusão	30-06-2023
Custo total elegível	778.886,92 Euros
Apoio financeiro da União Europeia	569.085,06 Euros, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

#### Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto INOVAmêijoa - Da maternidade ao viveiro: Inovação no cultivo integral de amêijoa (R. decussatus) e amêijoa-macha (V. corrugata), encontra enquadramento na problemática da necessidade de modernização e aumento de competitividade da fileira nacional da produção de bivalves, designadamente da produção de amêijoa.

Promovido pela empresa Oceano Fresco [empresa de biotecnologia e aquacultura centrada em espécies de amêijoa endógenas europeias, proprietária/operadora da única maternidade industrial de amêijoa em Portugal], em conjunto com a empresa Puro Mar [empresa dedicada à produção aquícola de bivalves em mar aberto "off-shore"], e o IPMA I.P. [entidade SI&I com reconhecida experiência em I&D no âmbito de "tecnologias inovadoras para o desenvolvimento da aquicultura"], o projeto apresenta um programa de I&DT que visa "gerar e validar novo conhecimento imprescindível para alavancar a capacidade inovadora dos promotores, concretamente ao nível do desenvolvimento de novos processos/tecnologias de produção, inovadores em relação aos atualmente implementados, nas diferentes fases que constituem o ciclo integral de produção das espécies de amêijoa alvo\*.

O projeto centra-se nas duas espécies nativas europeias com maior valorização económica, cujo elevado valor de mercado contrasta com níveis de produção reduzidos, em parte explicados pela expansão de espécies invasoras (amêijoa-japónica). Considerando as diferentes fases do ciclo integral de produção das espécies de amêijoa visadas, o projeto estrutura-se em três eixos de I&D complementares:

- ◆ Eixo 1: I&D orientado à inovação nos processos de desova, cultivo larvar e cultivo de semente, em ambiente de maternidade industrial.
- ◆ Eixo 2: I&D para inovação nos processos de pré-engorda e engorda em ambiente de viveiro em mar aberto (off-shore).
- ◆ Eixo 3: I&D para desenvolvimento de ferramenta inovadora de gestão do risco associado a "Blooms" de Algas Tóxicas (HAB's) e respetivo apoio à tomada de decisão.